

CARTA ÀS PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA

Quero convocar todos os que desejam o bem do Brasil a se unirem em torno de um programa de mudanças corajosas e responsáveis para o nosso país. É preciso agir com ousadia, determinação e criatividade em defesa dos interesses e das necessidades de nosso povo. É indispensável olhar com carinho para a nossa gente, buscando construir um país mais justo e mais solidário.


É com essa perspectiva que assumo um compromisso: se for eleito Presidente da República, vou desenvolver e executar políticas públicas voltadas para o bem-estar das pessoas portadoras de deficiência. Políticas que, acima de tudo, criem oportunidades para que esses milhões de homens e mulheres possam viver com dignidade.

Para isso, pretendo tomar as seguintes iniciativas, que devem ser permanentemente aprimoradas no diálogo e no trabalho conjunto com as pessoas portadoras de deficiência, suas famílias e instituições:

1. Desenvolver programas voltados para a criação de centros de reabilitação que incluam um serviço de atenção nas áreas médicas, profissional e social, que contemplem equipes multiprofissionais;
2. Promover campanhas nacionais permanentes sobre os direitos das pessoas portadoras de deficiência, de prevenção às deficiências e maior incentivo à doação de órgãos;
3. Descentralizar a concessão de órtese e prótese. Estimular as iniciativas comunitárias de habilitação e reabilitação;
4. Estimular pesquisas e produção de equipamentos e tecnologia para uso das pessoas portadoras de deficiência;
5. Assegurar o direito à comunicação e à cultura das pessoas portadoras de deficiências visuais e auditivas, com estímulo à produção em braile, textos falados, libras, programação legendada e outros;

6. Garantir políticas públicas de eliminação de barreiras arquitetônicas através da adaptação dos transportes, prédios públicos, privados e logradouros;
7. Estabelecer diretrizes que incorporem as necessidades das pessoas portadoras de deficiência nos projetos habitacionais;
8. Atuar para garantir a inserção das pessoas portadoras de deficiência no mercado de trabalho;
9. Propor a criação de mecanismos que estimulem a empresa a adaptar seus métodos de trabalho, instalações físicas e transportes, visando a contratação de mão-de-obra dos portadores de deficiência;
10. Incentivar a implementação de políticas de esporte, cultura e lazer para as pessoas portadoras de deficiência;
11. Garantir a ampliação da educação inclusiva, com profissionais qualificados e estabelecimentos de ensino com os equipamentos necessários. Implantar programas especiais para hospitalizados;
12. Estimular a criação de coordenadorias estaduais para a implementação e execução de políticas públicas para pessoas portadoras de deficiência;
13. A Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, CORDE, deverá intensificar suas atividades como órgão responsável pelo desenvolvimento e articulação das políticas públicas para pessoas portadoras de deficiência e de altas habilidades.

Vamos juntos construir um Brasil com justiça social. Um Brasil onde todos os brasileiros tenham oportunidade de desenvolver as suas potencialidades e realizar os seus sonhos. Um Brasil sem preconceitos, que não discrimine nenhum dos seus filhos. Um Brasil decente.



Luiz Inácio Lula da Silva
Setembro de 2002